

# Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113



## Demonstrações Financeiras

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Introdução:**  
 Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes,  
 Temos a satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), relativo ao exercício findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº. 4. De acordo com o contexto operacional descrito na Nota Explicativa nº. 1, a Deutsche Bank Corretora de Valores S.A. foi incorporada pelo Banco no decorrer do exercício de 2016. Em linha com o plano estratégico global, em 2016 foi iniciado o processo de encerramento da Agência. A Repatriação dos investimentos teve início em dezembro de 2016 e a expectativa dos assessores jurídicos externos é que o Banco Central do Uruguai deverá concluir o processo de encerramento até o final de 2018. Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

#### Patrimônio líquido / rentabilidade:

O Patrimônio líquido encerrou o semestre com R\$ 1.567 milhões, demonstrando um aumento de R\$ 17 milhões no primeiro semestre de 2017. Essa variação teve origem ao lucro no semestre no montante de R\$ 19 milhões e a ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$ 2 mil, conforme mencionado na Nota Explicativa nº. 19-c.

De acordo com a Resolução CMN nº. 4.192/13, apuramos no semestre um Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1.450 milhões (R\$ 1.461 milhões no segundo semestre de 2016). Além dos fatores supramencionados, essa variação teve origem também em ajustes padenciais de créditos tributários.

#### Ativos e fontes de recursos:

Em 2017, o Banco encerrou o primeiro semestre fiscal com total de ativos de R\$ 10 bilhões (R\$ 20,7 bilhões no primeiro semestre de 2016). De forma geral houve redução de ativos e passivos, devido ao plano global denominado Estratégia 2020, através do qual o grupo Deutsche Bank decidiu reduzir as exposições em países emergentes.

No Ativo, destacamos as seguintes linhas de variações significativas:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez – Houve aumento de R\$ 399 milhões, tal aumento teve como principal origem as captações em depósito a prazo.
- Títulos e valores mobiliários – A carteira de títulos públicos foi reduzida de R\$ 1bilhão em 2016 para R\$ 391 milhões em 2017, restringindo a carteira ao montante mínimo necessário para depósito de margem no B3.
- Derivativos - A variação foi de R\$ 1,7 bilhões de redução. Esse movimento reflete a saída da área de **Markets** do Brasil.
- Carteira de Créditos - Houve redução de R\$ 917 milhões representado principalmente, pelo decréscimo nas operações de conta garantida e de financiamento de exportação.
- Carteira de Câmbio/Arbitragem – O saldo da carteira em junho/2017 ficou em R\$ 4 bilhões, refletindo uma redução de R\$ 7,7 bilhões, também justificada pela saída da área de **Markets** do Brasil.

No Passivo, destacamos as seguintes linhas de variações significativas:

- Depósitos a prazo – Aumento de R\$ 571 milhões oriundo de captações de grandes clientes.
- Obrigações por empréstimos no exterior – Paralelamente à redução das carteiras do ativo, as captações também foram reduzidas no montante de R\$ 2,6 bilhões.
- Instrumentos financeiros derivativos – O saldo foi reduzido em R\$ 702 milhões. Esse movimento reflete a saída da área de **Markets** do Brasil.
- Carteira de Câmbio / Arbitragem – Em linha com as operações ativas o saldo da carteira em junho/2017 fechou o semestre com saldo de R\$ 4 bilhões refletindo a redução de R\$ 7,7 bilhões justificada pela saída da área de **Markets** do Brasil.

#### Gestão Corporativa de Risco:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto à obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

#### Atuação:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior. Oferece também serviços de gerenciamento de caixa, custódia, originação e agente.

Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua.

O grupo Deutsche Bank oferece seus serviços em mais de 60 países e é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do banco local e global foi premiada novamente em 2017 e 2016. Pelo segundo ano consecutivo, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo "Euromoney Trade Finance Survey" como "Best Trade Finance in Brazil" e "Best Global Trade Finance Provider" em 2017. Além disso, no ano 2016, o banco foi reconhecido por sua inovação em soluções financeiras pela International Financing Review's (IFR), e recebeu os prêmios Europe High-Yield Bond House 2016 e Structured Equity House 2016. Ainda no último ano, a **equipe de Research** foi nomeada pela revista Institutional Investor, pelo segundo ano consecutivo, como a segunda melhor no Europa.

#### Atividades culturais e sociais:

O Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento em projetos culturais e sociais. As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Americas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado. O Deutsche Bank Brasil realiza suas ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite [www.db.com/brasil](http://www.db.com/brasil).

#### Ouidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº. 4.433/15. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

#### Home Page:

Disponibilizamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa "Home Page" ([www.db.com/brasil](http://www.db.com/brasil)), por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 28 de agosto de 2017

#### A Diretoria

Ativo	Banco		Passivo	Banco	
	2017	2016		2017	2016
<b>Circulante</b> .....	<b>8.055.507</b>	<b>16.526.698</b>	<b>Circulante</b> .....	<b>6.603.958</b>	<b>15.900.947</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>107.878</b>	<b>155.804</b>	<b>Depósitos</b> .....	<b>1.825.385</b>	<b>1.859.331</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	<b>2.118.598</b>	<b>1.720.022</b>	Depósitos à vista.....	245.870	470.827
Aplicações em operações compromissadas.....	5 1.649.994	1.469.998	Depósitos interfinanceiros.....	13(b) -	204.875
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	5 5.540	108.793	Depósitos a prazo.....	13(a) 1.579.515	1.183.629
Aplicações em moeda estrangeira.....	5 463.064	141.231	<b>Captações no mercado aberto</b> .....	-	<b>251.939</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>702.397</b>	<b>1.984.245</b>	Carteira de terceiros.....	-	251.939
Carteira própria.....	6 -	205.418	<b>Relações interdependências</b> .....	<b>34.736</b>	<b>95.704</b>
Instrumentos financeiros derivativos.....	7 311.547	962.819	Recursos em trânsito de terceiros.....	34.736	95.704
Vinculados à prestação de garantias.....	6 390.850	816.008	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b> .....	<b>794.488</b>	<b>3.308.147</b>
<b>Relações interfinanceiras</b> .....	<b>63.165</b>	<b>136.981</b>	Empréstimos no exterior.....	14 794.488	3.308.147
Depósitos no Banco Central.....	63.140	136.954	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>310.339</b>	<b>479.415</b>
Correspondentes no país.....	25	27	Instrumentos financeiros derivativos.....	7 310.339	479.415
<b>Operações de crédito</b> .....	<b>727.738</b>	<b>1.565.109</b>	<b>Outras obrigações</b> .....	<b>3.639.010</b>	<b>9.906.411</b>
Setor privado.....	8 728.938	1.612.324	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	2.210	2.756
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.....	8(a) (1.200)	(47.215)	Carteira de câmbio.....	9 3.524.062	9.734.853
<b>Outros créditos</b> .....	<b>4.334.529</b>	<b>10.962.975</b>	Fiscais e previdenciárias.....	15 21.297	14.657
Carteira de câmbio.....	9 3.978.580	10.672.460	Negociação e intermediação de valores.....	16 45.462	47.565
Rendas a receber.....	1.938	4.884	Diversas.....	16 45.979	106.580
Negociação e intermediação de valores.....	10 44.808	-	<b>Não circulante</b> .....	<b>1.809.110</b>	<b>3.115.606</b>
Diversos.....	10 335.276	291.600	<b>Depósitos</b> .....	<b>324.071</b>	<b>21.498</b>
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa.....	8(a) (26.073)	(5.969)	Depósitos interfinanceiros.....	13(b) 127.600	-
<b>Outros valores e bens</b> .....	<b>1.202</b>	<b>1.562</b>	Depósitos a prazo.....	13(a) 196.471	21.498
Despesas antecipadas.....	1.202	1.562	<b>Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos</b> .....	-	<b>210.590</b>
<b>Não circulante</b> .....	<b>1.920.711</b>	<b>3.948.641</b>	Recursos de letras hipotecárias.....	-	210.590
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	<b>1.651</b>	<b>1.605</b>	<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b> .....	<b>827.050</b>	<b>929.253</b>
Aplicações em moeda estrangeira.....	5 1.651	1.605	Empréstimos no exterior.....	14 827.050	929.253
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>247.191</b>	<b>1.399.768</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	<b>95.328</b>	<b>628.761</b>
Carteira própria.....	6 -	77.550	Instrumentos financeiros derivativos.....	7 95.328	628.761
Instrumentos financeiros derivativos.....	7 247.191	1.322.218	<b>Outras obrigações</b> .....	<b>562.661</b>	<b>1.325.504</b>
<b>Relações interfinanceiras</b> .....	<b>6</b>	<b>6</b>	Carteira de câmbio.....	9 103.134	947.219
Depósitos no Banco Central.....	6 6	6	Fiscais e previdenciárias.....	15 191.850	347.324
<b>Operações de crédito</b> .....	<b>862.369</b>	<b>942.874</b>	Diversas.....	16 267.677	30.961
Setor privado.....	8 862.369	942.896	<b>Resultados de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.....	8(a) -	(22)	Resultados de exercícios futuros.....	6.538	7.509
<b>Outros créditos</b> .....	<b>809.219</b>	<b>1.600.782</b>	<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
Carteira de câmbio.....	9 104.734	1.022.244	Capital.....	-	-
Diversos.....	10 704.485	578.538	De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
<b>Outros valores e bens</b> .....	<b>275</b>	<b>3.606</b>	Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
Despesas antecipadas.....	275	3.606	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
<b>Permanente</b> .....	<b>9.911</b>	<b>224.825</b>	Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
<b>Investimentos</b> .....	<b>146</b>	<b>204.703</b>	<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
Participação em controladas e coligadas.....	12 -	204.558	<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
Outros investimentos.....	146	145	Capital.....	-	-
<b>Imobilizado de uso</b> .....	<b>9.765</b>	<b>20.122</b>	De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
Outras imobilizações de uso.....	50.302	67.090	Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
Depreciações acumuladas.....	(40.537)	(40.954)	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
Perda valor recuperável ativo.....	-	(6.014)	Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
<b>Diferido</b> .....	-	-	<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
Gastos de organização e expansão.....	-	2.726	<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
Amortização acumulada.....	-	(2.726)	Capital.....	-	-
<b>Intangível</b> .....	-	-	De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
Ativos intangíveis.....	-	490	Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
Amortização acumulada.....	-	(490)	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
<b>Total do ativo</b> .....	<b>9.986.129</b>	<b>20.700.164</b>	Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)
			<b>Resultado de exercícios futuros</b> .....	<b>6.538</b>	<b>7.509</b>
			<b>Patrimônio líquido</b> .....	<b>1.566.523</b>	<b>1.676.102</b>
			Capital.....	-	-
			De domiciliados no exterior.....	19 996.551	996.551
			Reservas de lucros.....	19 (b)/(c) 639.593	714.593
			Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos.....	6(c) (2.396)	(2.528)
			Lucros / Prejuízos acumulados.....	-	(32.514)



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

## Demonstrações Financeiras

Continuação...

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais)

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº. 3.533/08, está em vigor desde 1º de janeiro de 2012 conforme Resolução CMN nº. 3.895/10 do BACEN:

- Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas;
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, houve compras de ativos financeiros, conforme descrito na nota 10b.

#### f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº. 2.682/99.

#### g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do semestre e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

#### h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

#### i. Imobilizado e depreciação

Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais eram de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº. 4.535 do CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciable dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

#### j. Intangível

O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de "software" registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.

#### k. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº. 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

#### l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.

Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº. 675/15 foi convertida na Lei nº. 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular BACEN nº. 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

#### m. Redução do valor recuperável de ativos "impairment"

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº. 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos "impairment".

De acordo com a resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração avalia anualmente os ativos para fins de "impairment".

## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os títulos que compõem o balanço de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2017	2016
Letras do Tesouro Nacional	1.249.998	1.469.998
Letras Financeiras do Tesouro	399.996	-
<b>Total de aplicações em operações compromissadas</b>	<b>1.649.994</b>	<b>1.469.998</b>
Aplicações em moeda estrangeira	464.715	142.836
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.540	108.793
<b>Total de aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>2.120.249</b>	<b>1.721.627</b>

#### Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2017					Total
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	1.649.994	1.649.994	-	-	-	1.649.994
Letras do Tesouro Nacional	1.249.998	1.249.998	-	-	-	1.249.998
Letras Financeiras do Tesouro	399.996	399.996	-	-	-	399.996
<b>Total em aplicações mercado aberto</b>	<b>1.649.994</b>	<b>1.649.994</b>	-	-	-	<b>1.649.994</b>
<b>Aplicações interfinanceiras</b>	470.255	463.064	5.540	-	1.651	470.255
Moeda estrangeira	464.715	463.064	-	-	1.651	464.715
Depósitos interfinanceiros	5.540	-	5.540	-	-	5.540
<b>Total aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>2.120.249</b>	<b>2.113.058</b>	<b>5.540</b>	-	<b>1.651</b>	<b>2.120.249</b>

#### Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2016				Total
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	1.469.998	1.469.998	-	-	1.469.998
Letras do Tesouro Nacional	1.469.998	1.469.998	-	-	1.469.998
<b>Total em aplicações mercado aberto</b>	<b>1.469.998</b>	<b>1.469.998</b>	-	-	<b>1.469.998</b>
<b>Aplicações interfinanceiras</b>	251.629	244.480	5.544	1.605	251.629
Depósitos interfinanceiros	108.793	103.249	5.544	-	108.793
Moeda estrangeira	142.836	141.231	-	1.605	142.836
<b>Total aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>1.721.627</b>	<b>1.714.478</b>	<b>5.544</b>	<b>1.605</b>	<b>1.721.627</b>

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº. 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as debêntures na Brasil Bolsa e Balcão (B3), e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. As debêntures apresentavam valor de mercado baseada em expectativa de realização às taxas de mercado atuais para o papel.

Os valores apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

Títulos e valores mobiliários por tipo	2017		2016	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
<b>Negociação</b>	-	-	969.295	973.116
Letras do Tesouro Nacional	-	-	760.624	760.624
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	21.919	22.004
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	149.295	158.275
Notas do Tesouro Nacional - Série I	-	-	35.263	29.289
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	95	95
Cotas do fundo de investimento (a)	-	-	2.829	2.829
<b>Disponível para venda</b>	<b>389.856</b>	<b>390.850</b>	<b>130.457</b>	<b>125.860</b>
Letras do Tesouro Nacional	389.856	390.850	48.313	48.310
Debêntures (b)	-	-	82.144	77.550
<b>Total</b>	<b>389.856</b>	<b>390.850</b>	<b>1.100.153</b>	<b>1.098.976</b>

O Banco não possui títulos mantidos até o vencimento.

Disponível para venda	2017					Total
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Letras do Tesouro Nacional	389.856	-	-	390.850	-	390.850
<b>Total</b>	<b>389.856</b>	-	-	<b>390.850</b>	-	<b>390.850</b>

Negociação	2016					Total
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Letras do Tesouro Nacional	969.696	2.829	41.430	613.854	191.835	1.738.644
Notas do Tesouro Nacional - Série B	21.919	-	8.705	3.000	1.180	22.004
Notas do Tesouro Nacional - Série F	149.295	-	-	36.316	56.262	158.275
Notas do Tesouro Nacional - Série I	35.263	-	1.946	6.052	12.744	29.289
Letras Financeiras do Tesouro	95	-	-	-	8	95
Cotas do fundo de investimento (a)	2.829	2.829	-	-	-	2.829
<b>Disponível para venda</b>	<b>130.457</b>	-	-	<b>48.310</b>	-	<b>125.860</b>
Letras do Tesouro Nacional	48.313	-	-	48.310	-	48.310
Debêntures (b)	82.144	-	-	-	77.550	77.550
<b>Total</b>	<b>1.100.153</b>	<b>2.829</b>	<b>41.430</b>	<b>662.164</b>	<b>191.835</b>	<b>200.718</b>

(a) Refere-se ao FIDC DB I, composto basicamente por precatório.

FIDC NP Precatórios Federais DB I	2017		2016	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
<b>Total das participações</b>	-	-	-	2.829

(b) Rever a debêntures emitidas e adquiridas em novembro de 2015, com quantidade 8.000, cotação em 30 de junho de 2016 R\$ 9.693,72, classificadas na categoria disponível para venda.

O ajuste a valor de mercado no montante de R\$ 4.594 era reconhecido no patrimônio líquido durante o ano de 2016.

#### b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento / Produto	Capital de giro	Financiamento importação/exportação (1)	CCB	Conta garantida	Outros empréstimos e créditos (2)	Recebíveis	ACC/ACE	Títulos descontados	2017	2016
Vencidos	-	-	-	-	133	40.511	-	-	40.644	90.951
A vencer até 30 dias	143.129	-	157	10.066	750	149.359	86.309	3.190	392.960	472.255
De 31 a 60 dias	66.686	-	-	155.640	333	30.683	49.849	2.888	306.079	566.623
De 61 a 90 dias	11.736	-	21.166	46.659	98	20.204	16.000	2.674	118.537	379.900
De 91 a 120 dias	27.257	-	11.306	13.867	284	7.994	91.063	2.658	154.429	367.918
De 121 a 180 dias	58.606	-	-	90.388	291	-	124.149	6.034	279.468	379.339
De 181 a 360 dias	22.226	-	3.961	11.663	181	3.822	26.246	13.610	81.709	409.628
Acima de 361 dias	82.144	-	-	-	-	-	-	28.774	868.424	962.777
<b>Total</b>	<b>336.185</b>	-	<b>863.640</b>	<b>3.371</b>	<b>328.283</b>	<b>2.070</b>	<b>393.616</b>	<b>59.828</b>	<b>2.242.250</b>	<b>3.629.391</b>

(1) Repasse sob a resolução CMN nº. 3.844/10: R\$ 849.854 (2016 - R\$ 843.529) / financiamento à importação e exportação: R\$ 13.786 (2016 - R\$ 988.834).

(2) Rendas ACC/ACE: R\$ 2.070 (2016 - R\$ 2.501) / adiantamento a depositantes: R\$ 0 (2016 - R\$ 136).

## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes, proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações extraídas da B3;
- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços B3, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço "spot" da mercadoria.

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2017			
	Valor de referência	Ativo Curva	Passivo Mercado	Passivo Mercado
Swaps	3.539.417	514.842	520.857	(338.205)
Swaps locais	3.539.417	514.842	520.857	(338.205)
Futuros	8.721.916	-	-	-
US\$ - compra	3.862.458	-	-	-
US\$ - venda	1.376.306	-	-	-
DI - compra	1.091.914	-	-	-
DI - venda	2.391.238	-	-	-
Operações a termo	4.066.324	34.908	37.881	(74.486)
Moedas e Commodities (NDF)	4.066.324	34.908	37.881	(74.486)
<b>Total</b>	<b>16.327.657</b>	<b>549.750</b>	<b>558.738</b>	<b>(412.691)</b>

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2016			
	Valor de referência	Ativo Curva	Passivo Mercado	Passivo Mercado
Swaps	15.988.854	1.713.419	1.686.705	(1.002.999)
Swaps locais	15.988.854	1.713.419	1.686.705	(1.002.999)
Opções	368.883	3.568	-	(4.159)
Moeda - compra op. compra (a)	65.625	1.873	-	-
Moeda - compra op. venda (a)	52.500	1.540	-	-
Moeda - venda op. compra	58.625	-	-	(3.399)
DI - compra op. venda (a)	93.817	155	-	-
DI - venda op. venda	94.026	-	-	(75)
US\$ - venda op. compra - CETIP	4.290	-	-	(685)
Futuros	16.310.416	-	-	-
US\$ - compra	8.641.037	-	-	-
US\$ - venda	3.022.860	-	-	-
DI - compra	1.307.383	-	-	-
DI - venda	3.338.769	-	-	-
Outros indexadores - compra	367	-	-	-
Operações a termo	8.060.363	545.992	598.332	(178.976)
Moedas e Commodities (NDF)	8.060.363	545.992	598.332	(178.976)
<b>Total</b>	<b>40.728.516</b>	<b>2.262.979</b>	<b>2.285.037</b>	<b>(1.186.134)</b>

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na B3.

(a) Os valores registrados no ativo do balanço, os quais são oriundos dos prêmios pagos atualizados em opções adquiridas, representam a exposição máxima ao risco de crédito associada à aquisição dos respectivos contratos de opções.

#### Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento

Valor de mercado	2017				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<b>At</b>					



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais)

Continuação...

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

	Capital de giro	Importação/ exportação	CCB	Conta garantida	Outros empréstimos e créditos	Recebíveis	ACC/ACE	Títulos descontados	2017	2016
Atividade econômica										
Mineração.....	1.013	840.677	-	-	238	-	60.852	-	902.780	1.159.709
Siderurgia e metalurgia.....	7.068	-	-	-	-	231	-	-	7.299	257.609
Agropecuário.....	-	-	-	5.868	-	7.994	-	-	13.862	29.420
Comércio.....	55.610	-	-	40.928	174	141.733	4.924	-	243.369	389.338
Alimentos e bebidas.....	-	18.845	-	-	551	32.016	163.784	-	215.196	509.600
Máquinas e equipamentos.....	40.240	-	-	53.852	320	1.243	35.630	-	131.285	187.646
Outros.....	37.657	-	-	137.609	507	746	71.291	-	247.810	233.169
Químico e petroquímico.....	190.533	3.961	3.371	1.761	2	20.282	173	-	220.083	518.384
Telecomunicações.....	432	-	-	-	-	-	-	-	432	13.320
Eletroeletrônicos.....	541	157	-	88.265	-	-	-	59.828	148.791	181.686
Automotivo.....	3.091	-	-	-	-	51.012	-	-	54.103	135.427
Construção e imobiliário.....	-	-	-	-	100	-	17.683	-	17.783	14.083
Transportes.....	-	-	-	-	178	-	39.279	-	39.457	-
<b>Total</b> .....	<b>336.185</b>	<b>863.640</b>	<b>3.371</b>	<b>328.283</b>	<b>2.070</b>	<b>255.257</b>	<b>393.616</b>	<b>59.828</b>	<b>2.242.250</b>	<b>3.629.391</b>

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco						2017	2016
	AA	A	B	C	E	H		
Vencidos.....	198	-	640	19.223	-	20.584	40.645	90.951
A vencer até 30 dias.....	272.981	34.035	12.481	73.461	-	-	392.958	472.255
De 31 a 60 dias.....	288.454	13.999	3.626	-	-	-	306.079	566.623
De 61 a 90 dias.....	97.541	6.957	6.503	7.539	-	-	118.540	379.900
De 91 a 120 dias.....	116.282	-	17.242	12.912	7.994	-	154.430	367.918
De 121 a 180 dias.....	264.627	3.913	10.926	-	-	-	279.466	379.339
De 181 a 360 dias.....	71.087	3.597	7.024	-	-	-	81.708	409.628
Acima de 361 dias.....	868.424	-	-	-	-	-	868.424	962.777
<b>Total</b> .....	<b>1.979.594</b>	<b>62.501</b>	<b>58.442</b>	<b>113.135</b>	<b>7.994</b>	<b>20.584</b>	<b>2.242.250</b>	<b>3.629.391</b>
% Provisão.....	0,0%	0,5%	1,0%	3,0%	30,0%	100,0%	-	-
<b>Provisão</b> .....	-	<b>(313)</b>	<b>(584)</b>	<b>(3.394)</b>	<b>(2.398)</b>	<b>(20.584)</b>	<b>(27.273)</b>	<b>(53.206)</b>

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

Produto	Classificação de risco						2017	2016
	AA	A	B	C	E	H		
Financiamento à importação / exportação	844.795	-	-	18.845	-	-	863.640	1.686.613
ACC / ACE	314.196	4.924	-	74.496	-	-	393.616	888.432
Recebíveis	164.021	39.685	3.884	19.089	7.994	20.584	255.257	183.238
CCB	3.371	-	-	-	-	-	3.371	13.500
Conta garantida	308.019	4.331	15.933	-	-	-	328.283	206.160
Capital de giro	284.039	13.521	38.625	-	-	-	336.185	494.232
Títulos descontados	59.828	-	-	-	-	-	59.828	154.578
Outros empréstimos	1.325	40	-	705	-	-	2.070	2.638
<b>Total</b> .....	<b>1.979.594</b>	<b>62.501</b>	<b>58.442</b>	<b>113.135</b>	<b>7.994</b>	<b>20.584</b>	<b>2.242.250</b>	<b>3.629.391</b>

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2017	% Carteira	Saldo 2016	% Carteira
10 maiores emittentes / clientes.....	1.627.058	72,56	2.246.573	61,90
50 seguintes maiores emittentes / clientes.....	566.742	25,28	1.250.393	34,45
100 seguintes maiores emittentes / clientes.....	48.450	2,16	132.425	3,65
<b>Total</b> .....	<b>2.242.250</b>	<b>100,00</b>	<b>3.629.391</b>	<b>100,00</b>

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI, com percentual entre 70% e 101,5% (2016 - entre 70% e 100,5%) e CDBs prefixados com taxas de 9,62% a.a. a 13,22% a.a. (2016 - sem depósitos prefixados). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2017	2016
<b>Depósitos a prazo</b> .....		
<b>Faixas de vencimento</b> .....		
Até 3 meses.....	463.904	676.338
3 a 12 meses.....	1.115.611	507.291
1 a 3 anos.....	192.009	17.589
3 a 5 anos.....	50	-
5 a 15 anos.....	4.412	3.909
<b>Total</b> .....	<b>1.775.986</b>	<b>1.205.127</b>

b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI, com percentual de 100% (2016 - 100%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2017	2016
<b>Depósitos interfinanceiros</b> .....		
<b>Faixas de vencimento</b> .....		
3 a 12 meses.....	-	204.875
1 a 3 anos.....	127.600	-
5 a 15 anos.....	-	-
<b>Total</b> .....	<b>127.600</b>	<b>204.875</b>

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por tomadas de linha (a).....	335.509	-	1.663.889	-
Financiamentos à exportação (b).....	422.397	-	857.846	3.369
Obrigações por empréstimos no exterior (c).....	22.797	827.050	777.856	912.661
Financiamentos à importação (d).....	13.785	-	8.556	13.223
<b>Total</b> .....	<b>794.488</b>	<b>827.050</b>	<b>3.308.147</b>	<b>929.253</b>

(a) Referem-se às operações de interbank com DB AG NY, em Dólar, com taxa de até 1,97% a.a. e vencimentos até outubro de 2017.  
 (b) Referem-se às operações com o DB AG Frankfurt e DB AG NY, principalmente em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 2,02% a.a. (2016 - até 1,79% a.a.) e vencimentos até junho de 2018 (2016 - até novembro de 2017).  
 (c) Referem-se basicamente às captações com DB AG Frankfurt e DB AG NY no valor de R\$ 22.797 (2016 - R\$ 855.722), em Euro e Dólar, com taxa de juros de até 2,10% a.a. e vencimentos até março de 2018; e captações sob a Resolução CMN nº 3.844, no montante de R\$ 827.050 (2016 - R\$ 834.796) com taxa de juros de até 8,62% a.a. e vencimento até abril de 2022.  
 (d) Referem-se, basicamente, às captações com Instituições Financeiras no exterior, principalmente em Dólar, com vencimentos até setembro de 2017 (2016 - até setembro de 2016).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2017	2016
<b>Circulante:</b> .....		
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS etc.).....	10.620	14.657
Impostos e contribuições correntes sobre lucros.....	10.627	-
	21.297	14.657
<b>Não Circulante:</b> .....		
Riscos fiscais - IR e CS (nota 17) (*).....	-	43.686
Provisão para riscos fiscais - Outras demandas (nota 17).....	-	124.436
Impostos e contribuições sobre lucros - incontroverso (nota 17).....	191.850	179.202
	191.850	347.324
<b>Total</b> .....	<b>213.147</b>	<b>361.981</b>

(\*) Conforme alteração feita pela Carta Circular nº. 3.782 do Banco Central, a partir de Janeiro de 2017, os saldos de Riscos fiscais e Provisão para riscos fiscais passaram a ser reportados dentro da nota 16, Riscos fiscais e outras demandas.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2017	2016
<b>Circulante:</b> .....		
Despesas de pessoal.....	31.019	67.948
Despesas administrativas.....	9.677	26.588
Créditos de garantias prestadas (nota 8).....	3.728	7.459
Contas a pagar.....	1.555	4.585
	45.979	106.580
<b>Não Circulante:</b> .....		
Despesas de pessoal.....	69.984	21.544
Créditos de garantias prestadas (nota 8).....	1.514	-
Riscos fiscais e outras demandas.....	186.054	-
Passivos contingentes (nota 17).....	10.125	9.417
	267.677	30.961
<b>Total</b> .....	<b>313.656</b>	<b>137.541</b>

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/16	Adição à provisão	Reversão Resultado	Reversão Pagamento	Atualização monetária	Saldo em jun/17
<b>Fiscais</b> .....						
IR/CS (a).....	236.690	-	-	-	5.532	242.222
INSS (b).....	121.541	-	-	-	3.735	125.276
CSLL.....	8.528	-	-	-	346	8.874
Outros.....	781	-	-	-	-	781
<b>Total fiscais</b> .....	367.540	-	-	-	9.613	377.153
<b>Trabalhistas</b> .....	9.162	1.683	(1.282)	-	302	9.865
<b>Cíveis/Créditos (d)</b> .....	4.155	-	-	(4.091)	1	25
<b>Tributário (c)</b> .....	33	-	-	-	16	33
<b>Administrativo (e)</b> .....	-	750	-	-	-	750
<b>Total provisões</b> .....	380.890	2.433	(1.282)	(4.091)	10.078	388.028

(a) Trata-se de ação judicial movida pelo Banco onde é questionada a forma de tributação sobre a marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Esta ação encontra-se totalmente provisionada e também depositada judicialmente conforme descrito na nota 10.  
 Em novembro de 2009, o Banco aderiu ao programa de anistia do Governo Federal, tendo como base o efeito tributário oriundo das atualizações ao valor de mercado, sendo que os efeitos contábeis serão produzidos após o deferimento judicial.  
 Em junho de 2010, o pedido de renúncia foi deferido, com ressalva, pelo Desembargador Federal que decidiu que a destinação de eventuais depósitos fosse dirimida no juízo de origem. Desde então o Banco vem discutindo o valor correto do depósito judicial para conversão em renda da União e o consequente levantamento do saldo remanescente por parte desta instituição. Até que as divergências sejam sanadas em juízo, não há definição de valores para a baixa do depósito judicial e provisão correlata.  
 (b) Informamos a existência de procedimento judicial movido em face do Banco relacionada a contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 a 2003. A Administração do Banco provisionou o valor de R\$ 125.275, correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa em razão de determinação judicial. Informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial.  
 (c) Consta, ainda, uma ação de natureza previdenciária (valor provisionado de R\$ 35) relativa a execução relacionada ao não recolhimento de INSS no período de abril a maio de 2008.  
 (d) Observação: existia, anteriormente, um procedimento judicial em face do Banco visando a restituição de valores pagos a maior pela contraparte em relação a contrato de repasse de recursos externos. Em 25 de abril de 2017, o Banco efetuou o pagamento de R\$ 4.091 em relação a tal caso. Aguarda-se o trânsito em julgado do caso.  
 (e) O Banco está envolvido em Processo Administrativo Sancionador instaurado pela CVM contra o Banco e terceiros, relacionado a supostas irregularidades em atividades envolvendo a Administração, gestão, distribuição e custódia de alguns fundos de investimentos. O Banco apresentou proposta de celebração de termo de compromisso, razão pela qual provisionou o valor de R\$ 750. Aguarda-se manifestação da CVM.

Contingências classificadas com risco de perda possível

O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à nota do ano-base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 2.398, (ii) ação anulatória que visa extinguir o crédito tributário de IRRF constituído pela Receita Federal do Brasil (RFB) em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimentos predeterminados e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte, R\$ 12.349, (iii) autuação da RFB em relação ao PIS e COFINS, a qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições, R\$ 4.908 e (iv) autuação da RFB, também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmuntalização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita a esta tributação, R\$ 15.307. Em 12 de junho de 2017, foi realizado o depósito judicial pelo valor de R\$ 15.367 para seguimento das discussões na esfera judicial.  
 Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu autos de infração da RFB, no valor de R\$ 35.059, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 59.986, questionando seu programa de Participação em Lucros e Resultados, nos anos de 2005 a 2007. A discussão sobre o respectivo recolhimento de tributos decorrentes de tal programa encontra-se em fase administrativa, uma vez que o Banco apresentou impugnação aos autos de infração e segue aguardando o desenvolvimento do caso junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, não tendo sido constituídas provisões.  
 Há, também, Execução Fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) com base na Notificação Fiscal de Lançamento de Débito - NFLD nº. 35.132.657, referente à cobrança de valores relacionados à contribuição previdenciária a cargo do empregador - incluindo contribuição ao SAT e os relativos a terceiros (INCR e salário educação) - sobre os pagamentos efetuados a empregados a título de participação nos lucros. Há depósito efetuado nesse processo no valor de R\$ 2.777.  
 Entre 2011 e 2012, foram recebidos autos de infração do Ministério da Fazenda sobre o programa de Participação em Lucros e Resultados dos anos de 2005 a 2007, no valor de R\$ 3.657. O valor atualizado desses autos é de R\$ 5.706. Aguarda-se o desenvolvimento do caso, ainda em fase administrativa.  
 O Banco consta, junto com outras quatro instituições, do polo passivo de ação de indenização por danos materiais movida por um Fundo de Investimento em face de seus gestores, administradores e custodiantes. O valor da causa é de R\$ 20.000 (valor atualizado em dezembro de 2016 de R\$ 26.696). Após decisão inicial favorável ao Banco, agravos foram apresentados. Aguarda-se decisão dos agravos para que o processo principal volte a prosseguir.  
 Os processos de natureza trabalhistas e cíveis envolvendo o Banco e classificados com probabilidade de perda possível possuem as seguintes estimativas de valores agregados: processos trabalhistas R\$ 33.942 (em 2016 R\$ 1.049) e processos cíveis R\$ 29.453 (em 2016 R\$ 25.880). A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas abrangendo os anos de 2008 a 2011, e nova autuação em abril de 2016, referente ao 1º semestre de 2012. O valor total atualizado é de R\$ 5.325. Ainda com relação às discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir autos de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R\$ 9.109.  
 Possui também dois autos de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativos ao PIS e COFINS incidentes sobre o processo de desmuntalização das bolsas ocorrido em 2007, com impacto, da mesma forma, nos anos subsequentes de 2008 e 2009. Os autos, originalmente lavrados contra o Deutsche Bank Corretora de Valores S.A., foram devidamente impugnados e aguardam julgamento por parte do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor atualizado dessas demandas é de R\$ 28.790.  
 Em 2013, a Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra o Banco relativo ao IRPJ e CSLL incidentes sobre o processo de desmuntalização da CETIP com montante de R\$ 138. O auto foi impugnado e aguarda julgamento por parte da Delegacia Regional de Julgamento.  
 Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de perda possível dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

9. OUTROS CRÉDITOS - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio.....	-	2.197.683	-	6.316.546
Câmbio comprado a liquidar.....	2.256.754	-	5.780.763	-
Direitos sobre venda de câmbio.....	1.813.756	-	5.664.609	-
Câmbio vendido a liquidar.....	-	1.823.129	-	5.253.958
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras.....	13.834	-	247.895	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos.....	2.070	-	2.501	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos.....	(3.100)	-	(1.064)	-

# Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA  
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11  
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132  
 São Paulo - SP  
 Ouvidoria: 0800-725-2113

## Demonstrações Financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais)

Continuação...

#### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

##### a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2017		2016	
	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)	Ativo / (Passivo)	Receita / (Despesa)
<b>Disponibilidades (DEME) (ii)</b>	<b>42.964</b>	-	<b>30.524</b>	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	39.990	-	12.610	-
Deutsche Bank AG, Tokyo	1.339	-	8.286	-
Deutsche Bank AG, Toronto	1.091	-	2.671	-
Deutsche Bank AG, London	544	-	6.957	-
<b>Aplicações em ME (ii)</b>	<b>635.432</b>	-	-	-
Deutsche Bank AG - New York	635.432	-	-	-
<b>Valores a receber de sociedades ligadas (i)</b>	-	-	<b>6.718</b>	<b>6.805</b>
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	-	-	6.718	6.805
<b>Serviços prestados para empresas no exterior (iii)</b>	<b>73.822</b>	<b>50.371</b>	<b>67.448</b>	<b>56.530</b>
DB AG London Branch	37.027	23.258	61.380	49.428
DB AG New York Branch	13.479	12.413	-	-
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	7.163	5.087	1.811	1.349
DWS Investment GmbH	4.592	4.596	1.314	2.611
Deutsche Bank Trust Company Americas	5.689	281	1.377	966
Deutsche Investment Management Americas Inc.	2.688	2.934	876	1.693
DB AG Hongkong Branch	1.968	1.721	-	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	896	(35)	242	136
DB AG Cayman Islands Branch	120	116	(18)	(149)
Deutsche Bank Mexico S.A. Institucion de Banca Multiple	-	-	466	496
<b>Aluguéis (ii)</b>	-	-	-	<b>99</b>
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	-	-	-	99
<b>Depósito à vista (ii)</b>	-	-	<b>(15.631)</b>	-
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	-	-	(1.049)	-
DB Master Fidc NP De Precatórios	-	-	(16)	-
Fic Fidc Nao Padronizados	-	-	(14.566)	-
<b>Depósito a prazo</b>	<b>(475.131)</b>	-	<b>(405.439)</b>	<b>(669.940)</b>
Global Markets Fim Crédito Privado De Inv No Exter	(390.486)	-	(398.052)	(20.811)
Dbusbz2, LLC	(84.645)	-	-	(645.900)
Global Markets III Fim Cred Priv E Inv No Exterior	-	-	-	-
Fic Fidc Padronizados Global Markets	-	-	-	(2.763)
Fic Fidc Não Padronizados Global Markets	-	-	(7.387)	(466)
<b>Captações no mercado aberto (ii)</b>	-	-	<b>(209.999)</b>	<b>(14.139)</b>
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	-	-	(209.999)	(14.139)
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (ii)</b>	<b>(311.972)</b>	<b>(9.775)</b>	<b>(3.266.085)</b>	<b>(31.059)</b>
Deutsche Bank AG, Cayman	-	-	(80.511)	(766)
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(79.284)	(2.484)	(515.282)	(4.900)
Deutsche Bank AG, New York	(232.688)	(7.291)	(2.670.292)	(25.393)
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (iv)</b>	-	-	<b>(155.170)</b>	<b>(224.348)</b>
Global Markets FI Multimercado	-	-	(155.170)	(224.348)
<b>Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (ii)</b>	<b>36.302</b>	<b>194.998</b>	<b>(9.874)</b>	<b>93.709</b>
DB AG London Branch	36.302	194.998	(9.874)	93.709
<b>Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)</b>	<b>(5.520)</b>	<b>(1.106)</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(1.054)</b>
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(5.520)	(950)	(3.117)	(955)
DB Operations International Pvt Ltd.	-	(156)	-	(99)

(i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com a empresa controlada, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.

(ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.

(iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.

(iv) Operações realizadas com coligadas no país. Os valores referenciais (*notional*) dos instrumentos financeiros derivativos totalizaram R\$ 4.915.905 em 2016, com o fundo de investimento controlado pela coligada Dbusbz2. O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados auferidos nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nas operações com terceiros.

##### b. Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

b - 1 - Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Banco.

b - 2 - Política: O Conglomerado possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b - 3 - Benefícios de curto prazo:

	2017	2016
Remuneração fixa	3.961	6.804
Remuneração variável (curto prazo)	942	787
Encargos trabalhistas	1.701	2.748

b - 4 - Benefícios de longo prazo:

	2017	2016
Remuneração variável (longo prazo)	1.172	4.080
Encargos trabalhistas	407	1.477

b - 5 - Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade e também que o pessoal-chave da administração possui participação no fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), conforme nota 23.

#### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a. Capital social

O capital social, está totalmente integralizado e se divide em 801.494.530 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

##### b. Lucros e (prejuízo) acumulados Reserva estatutária

O prejuízo acumulado refere-se ao resultado auferido no semestre. Os lucros auferidos nos últimos exercícios foram transferidos para reserva estatutária.

##### c. Ajustes de avaliação patrimonial

Os saldos de ajustes de avaliação patrimonial, registrados no patrimônio líquido, refere-se as perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, conforme abaixo:

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão	Saldo		Efeito		Saldo final
	inicial	Movimentação	tributário		
LTN	716	319	139		896
Ajuste atuarial	(721)	-	-		(721)
Ajuste de variação cambial de invest. no exterior	-	2.221	-		2.221
<b>Total</b>	<b>(5)</b>	<b>2.540</b>	<b>139</b>		<b>2.396</b>

##### d. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	2017	2016
Risco operacional	84.040	110.924
Risco de crédito	396.506	722.157
Risco de moeda/cambial	12.037	13.065
Risco de juros	99.605	286.404
RBAN	13.889	64.440
<b>Total Patrimônio Líquido exigido - PLE</b>	<b>606.077</b>	<b>1.196.990</b>
Patrimônio referência	1.450.227	1.609.762
Margem para limite Basileia	843.912	477.211
Percentual de utilização	41,81%	74,36%
<b>Índice Basileia</b>	<b>22,64%</b>	<b>14,09%</b>
<b>Razão de alavancagem</b>	<b>18,83%</b>	<b>9,54%</b>

#### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	60.847	(2.817)	60.847	(2.817)
(-) Participação Estatutária	(26.036)	(7.929)	(26.036)	(7.929)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	34.811	(10.746)	34.811	(10.746)
Efeitos marcação a mercado	(21.483)	(137.603)	(21.483)	(137.603)
Adições (exclusões) permanentes líquidas	437	57.642	437	57.642
Adições (exclusões) temporárias líquidas	20.611	24.262	20.611	24.262
Base de cálculo	34.376	(66.445)	34.376	(66.725)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(10.313)	-	(10.313)	-
Base de cálculo após compensações	24.063	(66.445)	24.063	(66.725)
Impostos correntes	(6.110)	132	(4.813)	532
Incentivos fiscais / IR Agência	251	157	-	-
Ativo fiscal diferido	(2.796)	(13.242)	(2.237)	(10.537)
<b>Resultado de Imposto de renda e Contribuição social no período</b>	<b>(8.655)</b>	<b>(11.763)</b>	<b>(7.050)</b>	<b>(10.005)</b>

#### A DIRETORIA

Elaine Nascimento  
 Contadora - CRC 1SP 201.003/O-6

#### RELATÓRIO DO COMITÊ DE BENTORIA

**Introdução**  
 Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº. 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

##### Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 1º semestre de 2017 e realizou a reunião de encerramento no dia 28 de agosto de 2017.

**Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas**  
 O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do

Banco, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

##### Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2017. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

##### Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 1º semestre de 2017 foram realizadas apropriadamente, em linha com as avaliações anteriores.

##### Ouidoria

O Comitê analisou o relatório acerca da atuação da Ouvidoria ao longo do 1º semestre de 2017, o qual contém o resumo das reclamações feitas no semestre, comparativamente ao 1º semestre de 2016. O Comitê concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº. 4.433/15.

##### Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 1º semestre de 2017. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

##### Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis apresentadas para o encerramento do 1º semestre de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 28 de agosto de 2017

Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.



Continuação...

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores do  
**Deutsche Bank S.A. Banco Alemão**  
São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A – Banco Alemão em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho

realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração e a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017

 Auditores Independentes  
CRC 25P014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia  
Contadora - CRC 15P198502/O-8